

Renegociação e verbas em pauta

Na pauta do encontro do governador Joaquim Roriz com o ministro do Planejamento, Paulo Paiva, dois assuntos de fundamental importância para a saúde financeira do GDF. O primeiro deles é a negociação da dívida do governo local com a União, da ordem de R\$ 1 bilhão. O segundo, a garantia das transferências do Governo Federal para o custeio das áreas de saúde, educação e segurança. Roriz convidou Paiva para, juntos, visitarem as cidades do DF. O ministro aceitou. As visitas devem acontecer até o final deste mês.

A reunião com Paiva foi o

primeiro desdobramento do encontro que Joaquim Roriz teve, em meados de janeiro, com o presidente Fernando Henrique Cardoso, pedindo aval do Palácio do Planalto para negociar a dívida do GDF. A idéia de Roriz é alongar o prazo de pagamento, reduzindo o valor das amortizações, o que pode gerar uma sobra de R\$ 200 milhões somente este ano no caixa do governo.

Segundo o secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira — que também esteve no Ministério do Planejamento —, os entendimentos sobre o acordo da negociação da dívida devem

prosseguir até o final deste mês. Ele contou ao Jornal de Brasília que as conversas estão acontecendo em ritmo acelerado com a área federal.

Já a questão das transferências não tem deixado Roriz dormir tranqüilo, em função da dependência que o GDF tem dos quase R\$ 140 milhões repassados mensalmente para o Tesouro local. Este mês, por exemplo, haverá atraso de pelo menos um dia no pagamento dos 100 mil servidores das áreas custeadas pela União. Isso porque a equipe econômica de Fernando Henrique Cardoso alterou novamente o cronograma de repasses. (M.E.)